

ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS E A REGENERAÇÃO FLORESTAL NO PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA - SP

Jessica Maria de Jesus FERREIRA¹

Frederico Alexandre Roccia Dal Pozzo ARZOLLA²

Yuri dos Santos PACHECO³

Rafaela Dias Valeck da SILVA⁴

Leylla PASTORE⁵

As espécies exóticas invasoras impactam a biodiversidade em todos os níveis de organização. O objetivo desse trabalho foi verificar a regeneração das espécies exóticas invasoras no P.E. Cantareira. Foram instaladas três áreas amostrais a 150, 450 e 750 m da borda do parque. Cada uma delas com duas parcelas de 5x5 m. O critério de inclusão foi o hábito arbóreo com altura ≥ 20 cm e perímetro a altura do peito < 15 cm. Ao todo, foram amostrados 689 indivíduos pertencentes a 56 espécies e a 25 famílias. Destacaram-se na área 1 pela densidade relativa (DeR) *Cupania oblongifolia* (32,5%), *Coffea arabica* (15,3%) e *Psychotria suterella* (14,8%) e pela dominância relativa (DoR) *Livistona chinensis* (53%) e *P. suterella* (22,6%); na área 2 – DeR: *C. oblongifolia* (37,9%) e *C. arabica* (27,7%); e DoR: *C. oblongifolia* (27,3%), *Myrcia tijuacensis* (15,8%), *Guarea macrophylla* (14,6%), *C. arabica* (12,1%) e *Euterpe edulis* (11,61%); e na área 3 – DeR: *C. arabica* (40,2%), *C. oblongifolia* (19,3%), *E. edulis* (15%); e DoR: *E. edulis* (29,6%), *Sorocea bonplandii* (22,9%) e *C. arabica* (12,4%). Dentre as espécies invasoras, *C. arabica* apresentou os maiores valores de DeR e DoR, aumentando da borda para o interior do parque (DeR: de 15,3 a 40,1% e DoR: 2,0 a 12,4%). Já as demais espécies invasoras, *L. chinensis* (0,5%; 53%), *Archontophoenix cunninghamiana* (3,4%; 0,9%) e *Citrus sp.* (0,5; 3,3%) ocorreram somente na área 1, e *Pittosporum undulatum* (1,5%; 1,4%) e *Syzygium jambos* (0,5%; 0,1%) somente na área 2.

Palavras-chave: invasão biológica, unidade de conservação, fitossociologia.

¹ Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências. 6º ano do Curso de Ciências Biológicas. Bolsista CNPq. (jessicamjf@gmail.com)

² Instituto Florestal, Divisão de Reservas e Parques Estaduais. Orientador.

³ Universidade Nove Julho, Ciências Biológicas.

⁴ Instituto de Botânica, Mestrado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente.

⁵ Universidade Presbiteriana Mackenzie.